

Festival “É-Aqui-In-Ócio” descentraliza teatro na Póvoa de Varzim

written by O Cidadão | 31 de Agosto, 2023



Os organizadores do Festival, que se realiza entre **23 de setembro e 07 de outubro**, celebraram um protocolo com várias juntas de freguesia, a fim de descentralizar o festival e **cativar novos públicos**.

“Concretizamos um sonho antigo, promovendo a democratização da Arte e da Cultura. Não podemos estar a lutar contra a centralização de Lisboa e Porto e não promover uma descentralização local, levando o teatro a mais gente no concelho”, disse Eduardo Faria, líder do Varazim-Teatro, coletividade que organiza o festival.

A medida foi recebida com entusiasmo pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, parceira essencial do Varazim-Teatro e do “É-Aqui-In-Ócio”, que viu a iniciativa como mais uma declaração de resiliência do festival.

“É uma excelente forma para o festival atingir novos públicos. Também é preciso ir à procura das pessoas e dar-lhe algo novo para experimentarem. Tenho certeza de que vamos ganhar novos apreciadores de teatro. É muito positivo que as populações das freguesias também possam ter eventos destes ”, disse Luís Diamantino, vereador da Cultura da autarquia Poveira.

Além desta vertente abrangente, o “É-Aqui-In-Ócio” continua a apostar na inclusão, com a maioria dos espetáculos a terem sessões com interprete de língua gestual e também com áudio-descrição, numa medida que a organização espera, já nas próximas edições, alargar a todos os espetáculos.

Além das **14 apresentações teatrais**, de companhias **portuguesas e espanholas**, que abrangem um público **infanto-juvenil e adulto**; o evento terá, ainda, **mesas de debate, sessões de cinema e concertos**, numa programação que contempla atividades quase **todos os dias**.

O palco central será o **Cine-Teatro Garrett**, no centro da Póvoa de Varzim, mas haverá espetáculos nas **ruas da cidade** e também nas freguesias da Argivai, Beiriz, Amorim, Terroso e Aver-o-Mar.

Concorrer aos apoios

Com um orçamento a rondar os **100 mil euros**, o Festival

receberá um apoio de **55 mil euros, por parte da Direção-geral das Artes** (DG Artes).

Este apoio tornou-se vital para a Varazim-Teatro manter os espetáculos, e, de certa forma, a sua atividade, já que, este ano, **ficou fora do apoio** sustentado de programação da DG Artes.

“Apesar de sermos uma estrutura de atividade continuada tivemos, desta vez, que concorrer a um apoio a projeto. Não é o melhor sistema, mas não podíamos deixar morrer o festival. Estamos muito gratos e contentes com este apoio, mas solidarizamos-nos com outros projetos, nomeadamente de jovens emergentes, que não receberam”, disse Eduardo Faria.

O responsável apontou que *“o país devia refletir sobre a atribuição destes apoios”,* lembrando que se trata *“de um investimento na cultura, mas também social e na economia local”.*

O Cidadão/Lusa